



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARCIA LAY POUYOU

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DENGUE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SÃO
JORGE CANELEIRA, SANTOS, SP.

SÃO PAULO
2018

MARCIA LAY POUYOU

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DENGUE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SÃO
JORGE CANELEIRA, SANTOS, SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA CRUZ RODRIGUES MARION

SÃO PAULO
2018

Introdução

O presente trabalho consiste na realização da promoção e prevenção sobre dengue na Unidade Básica de Saúde São Jorge - Caneleira Santos.

Segundo Czeresnia (1999) entende - se por promoção a saúde ações conjuntas para prevenir, são ações nas quais interferem direta ou indiretamente a melhoria do modo de vida das pessoas trazendo uma melhor qualidade de vida, e a prevenção está relacionado a medidas que são tomadas antes do surgimento de uma condição neste caso específico a dengue.

Diante dos casos de dengue que surgem cada vez mais grave e constante no entorno da UBS, torna - se muito importante promover e prever ações a comunidade que é atendida na mesma, essas ações estão direcionadas diretamente a mudança de alguns hábitos, o conhecimento do transmissor, o diagnóstico precoce, pois o objetivo é prevenir e não curar.

Tendo em vista as ações irresponsáveis de alguns membros da comunidade talvez por desconhecimento quanto ao perigo real, infraestrutura social da comunidade e o período de chuva, vem assim podendo aumentar os casos de dengue.

Segundo Catão (2012), ao incorporar sistemas técnicos à natureza para a reprodução da vida, o homem pode antecipar determinadas mudanças na sua saúde. A sociedade ao incorporar técnicas baseadas na ciência, consegue antever as causas de algumas doenças, erradicando-as pela artificialização, tanto do meio como do próprio corpo.

A UBS São Jorge - Caneleira em Santos, mediante essa situação cria uma Campanha sócia educativa com a equipe da saúde da família mais o apoio blindado pelos agente de combate contra a epidemia que fica em Santos em especificamente em nossa unidade , criando como base o objetivo de divulgar ações e informações a comunidade, assim dando a oportunidade à comunidade a conhecer e ser multiplicadoras do conhecimento sobre a dengue e mudando o comportamento e hábitos negativos, assim facilitando a diminuição da infestação da dengue e o mais importante transmitir a comunidade um conhecimento geral sobre dengue e outras epidemias transmitidas por este vetor (*Aedes aegypti*).

Ressalto ainda a equipe de Saúde da Família com suas reflexões e mudança e conforme a caminhada para a prevenção encontrar uma barreira (resistência da comunidade), uma vez que a promoção a saúde só pode acontecer se essas ações surtirem efeito a comunidade e a longo prazo, sabe se que a tarefa mais difícil é a mudança de hábitos não se muda de uma noite para manhã esse trabalho é difícil mas não difícil de trabalhar, mas só com o tempo se colherá resultados positivos.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos Gerais

- ♦ Desenvolver ações de prevenção da dengue na comunidade cadastrada na UBS São Jorge, Caneleira.

Objetivos específicos:

- ♦ Compreender a mudança da comunidade (crescimento demográfico) e a relação com os casos de dengue;
- ♦ Refletir o papel do médico quanto ao envolvimento com as ações para a promoção e prevenção do vetor da Dengue e da da doença propriamente dita.

Método

O projeto será realizado na UBS São Jorge em Caneleira, município de Santos, São Paulo.

Público-alvo: Comunidade ao entorno da Unidade Básica de Saúde São Jorge Caneleira.

Participantes: Equipe da saúde da família, grupo de agentes de controle de epidemia e comunidade.

Ações:

- ♦ Entrevista pessoal de cada paciente na consulta e na visita domiciliar, revisando laudos e exames indispensáveis para dengue.
- ♦ Processamento e análise dos dados, para orientação posterior da comunidade.
- ♦ Orientação geral sobre o conhecimento da doença.

Detalhamento das Ações em etapas:

Levantamento dos pacientes infectados por dengue, pertencente ao período estudado. Analisando os dados do prontuário e a referência pessoal de cada enfermo durante a entrevista feita em consulta e na visita domiciliar, analisando a informação necessária do tratamento, evolução de cada paciente.

Processamento e análise dos dados por prontuário, foi feita uma ação com a equipe de saúde com a ajuda do grupo de agente contra epidemia que trabalha conosco na UBS na qual ajuda no seu trabalho dia a dia a promoções e prevenções destas doenças na comunidade (Dengue, Zika, Febre Amarela, Chikungunya).

Através de palestra na UBS, entrevista pessoal com o enfermo que sofreu a doença e sua a família, cartazes orientadores sobre as doenças na comunidade, distribuição de cartilhas orientadoras sobre a doença que replicamos na qual foi obtida pela capacitação sobre Dengue, Zika, Febre Amarela, Chikungunya dada pela Secretária Municipal de Saúde de Santos, feita em 2017 para os médicos do programa mais médicos (PMM).

A UBS conta com um espaço educativo com sala de estar (recepção) que ficam livros, cartilhas, informativos e artigos sobre as doenças com fácil acesso a comunidade

Avaliação e Monitoramento:

Essa etapa analisa, acompanha e corrige sempre que necessário uma nova ação. O monitoramento continua visto o PI está sempre flexível a mudança pela característica de nossa população que é muito migrante das regiões nas quais tem grande infestação e prevalência continua do vetor. Exemplo estado do norte e nordeste que busco melhoria econômica e fica em nossa comunidade.

Resultados Esperados

O presente projeto de intervenção poderá adotar ações de educação a saúde, aprimorando assim a saúde coletiva da comunidade, todas as informações descritas teve suma importância para unificar mais a comunidade com a equipe da saúde da família, assim comprovamos que se elevou o nível de conhecimento de forma geral da comunidade dessa doença, com o objetivo atingido ocorreu a diminuição bem aparente dos casos de dengue na comunidade e também de outras doenças transmitidas por esse vetor (Zika, Febre Amarela, Chikungunya)

Referências

Selltiz, Jahoda, Deutsch, Cook. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. Ed. Pedagógica Universitária, 1987. SP.

www.santos.sp.gov.br/dengue/ visitado em 07/04/2018

Skeff, Adriana. **Dengue - ação e prevenção**. Ed. Litterre, 2010

Ministério da Saúde - Secretária de vigilância Epidemiológica. **Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de dengue. Brasília /DF, 2009**

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre promoção e prevenção (versão revisada e atualizada do artigo "The concept of health and the difference between promotion and prevention Cadernos de Saúde Pública, 1999). In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Org) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Ed.Fiocruz, 2003 (p.39-53). disponível em http://143.107.23.244/departamentos/social/saude_coletiva/AOconceito.pdf

ARAQUAN, Ricardo Borba. Análise da incidência de dengue nos distritos de Belo Horizonte - MG entre os nos de 2005 a 2013 . 2014. 9f. Monografia (Bacharelado em Geografia - Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.